



DIFERENTES NÍVEIS DE PILOSIDADE DE PLANTAS COM POSSÍVEL POTÊNCIAL MEDICINAL PARA DIFERENCIAÇÃO DE ESPÉCIES

Autor(es): PROCHNOW, Daiane; SOUZA, Velci Queiróz de; SCHMIDT, Denise; CARON, Braulio Otomar; BUSANELLO, Carlos; VIAN, Andre Luis; UBESSI, Cassiane; BELLÉ, Rafael; LESCHEWITZ, Rogério

Apresentador: Daiane Prochnow

Orientador: Velci Queiróz de Souza

Revisor 1: Paulo Augusto Manfron

Revisor 2: Jeronimo Luiz Andriolo

Instituição: UFSM - Centro de Educação Superior Norte do RS

Resumo:

As plantas medicinais são muito utilizadas para tratamento de diversas doenças, tornando assim indispensável à correta identificação de suas características para o uso apropriado das mesmas, evitando que plantas tóxicas sejam utilizadas como medicinais, ou até mesmo que plantas que realmente tenham propriedades medicinais sejam utilizadas de forma incorreta, causando danos à saúde. Foram analisadas as características morfológicas das folhas de 132 plantas, com recurso visual, com o objetivo de identificar a presença de pilosidade, associada à cor das folhas, que possa vir a caracterizar e diferenciar espécies entre si, sendo também indicadores de adaptação ao ambiente em que a mesma se encontra e mecanismo de defesa da planta. A pilosidade é benéfica para plantas de ambientes secos, com muita luz e vento, pois reduz a perda de água por transpiração. Os mesmos também podem possuir substâncias tóxicas que servem como repelente para muitas espécies, pelo odor ou sabor. Outro fator que influencia é o formato, densidade e tamanho que, em alguns casos, dificultam a locomoção de insetos sobre a superfície foliar e, podem servir como uma barreira física. As plantas estão localizadas em estufas plásticas do Departamento de Agronomia, do Centro de Educação Superior Norte do RS (CESNORS), Campus da UFSM, situado na latitude 27° 23' S, longitude 53° 25' W, altitude 461,3, o clima da região é subtropical com temperatura média anual de 20,5°C. As plantas estão em vasos com uma mistura de terra com vermiculita, dispostas em ordem de coleta. Das 132 plantas observadas, cerca de 61% apresentam algum nível de pilosidade. 10% apresentam pilosidade alta, 1% apresenta pilosidade intensa, 24% apresentam pilosidade média, 26% apresentam pilosidade baixa e 39% não apresentam pilosidade. Das que apresentam alguma pilosidade, 62% possuem coloração escura e das que não possuem pilosidade, 78% são de coloração clara. Podemos observar que grande parte das plantas consideradas medicinais de porte herbáceo apresenta algum nível de pilosidade na folha, principalmente quando a mesma apresentar coloração mais escura.